

Guerra em Gaza

# Polícia prende estudantes e desfaz protesto na Universidade Columbia

**Policiais reprimem manifestações e realizam prisões na Califórnia, Flórida, New Orleans, Texas e Carolina do Norte**

NOVA YORK

Dezenas de estudantes pró-Palestina tomaram ontem um prédio da Universidade Columbia, em Nova York, isolando as entradas e estendendo uma bandeira palestina na janela. Após 20 horas, a polícia entrou no câmpus e prendeu vários alunos. As manifestações contra a guerra entre Israel e Hamas se intensificaram ontem, com prisões em câmpus na Califórnia, Flórida, New Orleans, Texas e Carolina do Norte.

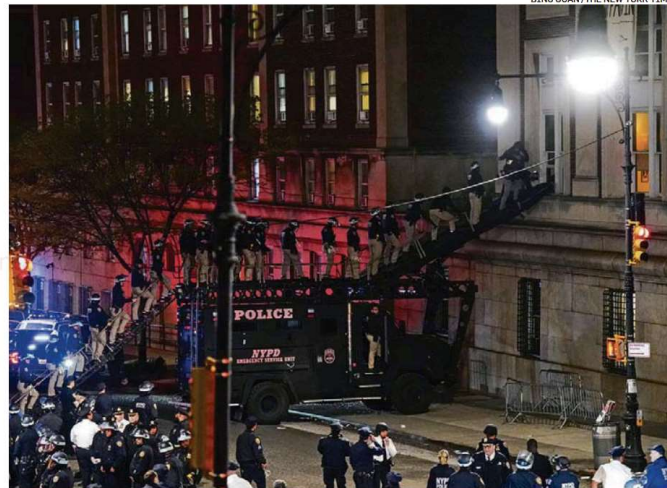
A ocupação da Universidade Columbia, uma das maiores dos EUA, ocorreu após um ultimato da reitoria para o fim de um acampamento em protes-

to contra a guerra, com a ameaça de suspender estudantes. Ontem, a direção afirmou que expulsará os estudantes envolvidos.

Os protestos pró-Palestina nas universidades americanas começaram no câmpus de Columbia, após a prisão de mais de 100 estudantes, no dia 18. Os alunos exigem que a universidade suspenda a cooperação e corte o financiamento de empresas que tenham relação com Israel.

“O funcionamento da universidade não pode ser interrompido por manifestantes que violam as regras”, disse Ben Chang, porta-voz de Columbia. Os manifestantes optaram por agravar uma situação insustentável, depredando propriedades, quebrando portas e janelas, bloqueando entradas.”

**DISSEMINAÇÃO.** Nos últimos dias, as manifestações não ficaram restritas apenas a Manhattan. Ontem, a Portland State



Policiais durante operação para retirar estudantes do prédio da Universidade Columbia, em Nova York

University fechou as portas do câmpus depois de estudantes invadirem a biblioteca.

A polícia foi acionada e fez novas prisões em outras universidades dos EUA. No câmpus da Virginia Commonwealth University (VCU), em Richmond, policiais usaram spray de pimenta para dispersar os manifestantes — 13 foram detidos.

**“O funcionamento da universidade não pode ser interrompido por manifestantes que violam as regras”**

**Ben Chang**  
Porta-voz da  
Universidade Columbia

Nas primeiras horas da manhã de ontem, policiais entraram em um acampamento na Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, e começaram a prender estudantes que se recusaram a se dispersar — 30 foram detidos.

No Texas, a repressão teve a assinatura do governador republicano, Greg Abbott, que postou nas redes sociais imagens de policiais invadindo o câmpus da Universidade do Texas, em Austin. “Não serão permitidos acampamentos. Em vez disso, prisões estão sendo feitas”, escreveu Abbott.

Os alunos que retornaram ao câmpus foram recebidos por dezenas de policiais com equipamentos de choque e spray de pimenta. Pelo menos

43 manifestantes foram presos. Protestos também foram registrados nas universidades da Califórnia em Los Angeles (UCLA), Yale, Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Emory, Emerson, Tufts, Brown e Stanford.

**DISPERSÃO.** Apesar do aumento da tensão em alguns pontos dos EUA, havia sinais de que os distúrbios estavam diminuindo em outros lugares. A polícia conseguiu dispersar ontem a ocupação de oito dias de um prédio da Universidade Politécnica do Estado da Califórnia, em Humboldt. E os acampamentos em Yale e na Universidade de Pittsburgh também começaram a ser desmontados. ● NYT

Reino Unido

# Homem mata adolescente e fere 4 em ataque com espada em Londres

LONDRES

Um adolescente morreu e outras quatro pessoas ficaram feridas — incluindo dois policiais — em um ataque com uma espada no bairro de Hainault, no nordeste de Londres. O jovem de 14 anos chegou a ser levado às pressas para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos. O autor do ataque, um homem de 36 anos, foi preso.

De acordo com a Polícia Metropolitana de Londres, o primeiro chamado veio às 7 horas locais (3 horas em Brasília), envolvendo uma van que colidiu com uma casa e múltiplos esfaqueamentos em Hainault. Imagens postadas nas redes sociais mostraram um homem vestido calça preta e moletom amarelo com capuz, com uma

espada na mão, andando sem rumo em uma zona residencial. Os policiais o perseguem e conseguem detê-lo com tasers (armas que disparam impulsos elétricos).

**Apuração**  
**Polícia Metropolitana de Londres investiga causas do ataque, mas descarta terrorismo**

A identidade do homem não foi revelada. O episódio não parecia estar ligado ao terrorismo, de acordo com a polícia. Depois de ser imobilizado, ele foi hospitalizado devido a ferimentos que sofreu na colisão da van com a casa, segundo a comissária Louisa Rolfe, da Polícia Metropolitana. “Em ra-

zão de seus ferimentos, ainda não podemos interrogá-lo”, disse. “Estamos tentando entender exatamente o que aconteceu e por quê.”

**CRIMES.** Ataques com facas e espadas estão aumentando no Reino Unido. Segundo dados oficiais, no ano passado, os incidentes aumentaram 7%, chegando a quase 50 mil, na Inglaterra e no País de Gales. Em Londres, os ataques cresceram 20%, com 14.577 casos.

O premiê britânico, Rishi Sunak, disse estar chocado com o incidente. “A violência não pode ter lugar nas nossas ruas.” O prefeito de Londres, Sadiq Khan, afirmou estar devastado. “A ação da polícia evitou uma tragédia maior.” ● NYT

Venezuela

# Procurador-geral acusa ex-ministro de conspirar contra governo de Maduro

O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, acusou o ex-ministro do Petróleo Tareck El Aissami de “conspirar” com a oposição e os EUA para derrubar Nicolás Maduro. Aissami foi preso em 9 de abril por envolvimento em um esquema que desviou US\$ 17 bilhões da petroleira estatal PDVSA. Outras 65 pessoas foram detidas. “Formou-se uma máfia corrupta, que aproveitou a confiança e o poder para fraudar o país, roubar e articular um plano com a extrema direita e o governo dos EUA”, disse Maduro. ●

Estados Unidos

# Juiz multa Trump em US\$ 9 mil por desacato e alerta para risco de prisão

O ex-presidente dos EUA Donald Trump foi multado ontem em US\$ 9 mil por ter violado uma ordem de silêncio, ditada para que ele não ameaçasse testemunhas no julgamento do caso em que ele é acusado de pagar US\$ 130 mil pelo silêncio da atriz pornô Stormy Daniels. Trump desacatou a ordem 11 vezes. O juiz Juan Merchan afirmou que o ex-presidente poderá ser preso se voltar a desrespeitar a medida. ●



JUSTIN LANE/REUTERS